N. 17

Ill.mo e Ex.mo S.r

Tenho o desabor de communicar a V. Ex.ª que a febre revolucionaria, igual a peste, se contamina, e continua a fazer seus estragos na Europa. Por noticias ultimamente recebidas aqui, a Polonia Russa se revoltou em o dia 29 do mez passado, começando os revolucionarios por atacarem o Palacio de Campo que habitava o Grão Duque Constantino; massacrarão a guarda; assassinarão tudo quanto encontrarão no interior do Palacio, e o Grão Duque [illegible] mas pode salvar-se. Com ancia dade esperar [illegible] noticias posteriores as que temos afim de sabermos se este triste acontecimento he filho de algum plano combinado com os Russos, ou se he meramente resultado de intriga da França, que por este meio procura desviar as forças Russas, que a ameaçaõ de hua guerra que todos julgaõ inevitavel, e que eu previ desde o começo dos desastres da França. A Belgica he hoje, ao que parece, o promo da discordia, e as Naçoes principiaõ a recenterem-se do precipitado passo

que derão no reconhecimento da França: verêmos em que isto para, e do que acontecer a V. Ex.ª darei parte como devo.

Estes Reinos estão tranquillos e ao que parece nada ha que recear. A Familia Real he amada destes povos, cujo amor para com a Princeza Oscar vai ao infinito.

Junto achará V. Ex.ª huma Carta para S. M. a Imperatriz afim de a chegar ao seu alto destino.

D.s G.e a V. Ex.ª Sto. Holm 17 de Dezembro 1830

Ill.mo e Ex.mo S.r Miguel Salmon du Pin e Almeida

&c &c &c

Antonio José da Silva Loureiro.

§§ 1º Communico a revolução da Polonia

§§ 2º Dou parte de se conservarem estes Reinos tranquillos

§§ 3º Faço remessa de hua Carta de S. A. R. a Princeza Oscar p.ª S. M.ª a Imperatriz

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Miguel Calmon du Pin e Almeida

Do Conselho de S. M. o Imperador

do Brasil, Ministro, e Secretario

d'Estado dos Negocios Estrangeiros

&c &c

Rio de Janeiro.